

SELEÇÃO

Atuando especificamente com touros nelore de alta qualidade e de procedência conhecida, resultantes de um trabalho de seleção de 37 anos, a CFM Agropecuária, de São José do Rio Preto (SP), consegue manter uma trajetória ascendente em seus leilões exclusivos. Este ano não foi diferente: o grupo vendeu 1.200 reprodutores e deve somar pelo menos mais 150 até o final da temporada. “O ano de 2018 foi melhor que 2017.”

“Nosso público é focado nos negócios e o insumo principal são os touros. Importante: todos os animais CFM possuem Certificado Especial de Identificação e Produção (CEIP). Assim, a empresa consegue ficar à margem dos altos e baixos da economia brasileira e da pecuária”, diz Tamires Miranda Neto, gerente de pecuária do grupo, que atua ainda nos segmentos de eucalipto e cana.

+ Confinamento de boi aumentou no Brasil, mostra levantamento

+ Startup que identifica mastite em vacas vence desafio da Embrapa

Tamires continua: “Conseguimos negociar todos os animais de uma determinada safra já no ano seguinte. Não fica nenhum touro. Exemplo: toda a produção de 2017 é vendida em 2018”.

E esse público “focado” torna os leilões da marca CFM ágeis. Em agosto último, um concorrido remate chegou a comercializar 105 touros por hora a uma média de R\$ 10.800. “Os pecuaristas conhecem e confiam na genética CFM. Neste ano, fizemos negócios com reprodutores para fazendas de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Bahia, São Paulo, Rondônia, Amazonas e Tocantins”, afirma Tamires.